NÃO DESISTA JAMAIS DO SEU CASAMENTO

“Todavia, aos casados, mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido. E que o marido não deixe a mulher”. (1 Coríntios 7:10-11)

É incrível a maneira direta, clara e objetiva com que DEUS instrui os casais casados nos versículos acima! Entretanto, o que se assiste como realidade dentro das igrejas cristãs são pessoas limitando seus esforços em busca da preservação da família e do casamento e procurando cada vez mais o divórcio como meio de resolução aos seus problemas e à própria felicidade.

Uma certa ocasião ouvi de um pastor evangélico que “ninguém se casa para ser feliz, mas para fazer o outro feliz”. Esse é o maior objetivo do matrimônio. Quando nos esforçamos para fazer o outro feliz automaticamente nos sentiremos felizes e agradamos a DEUS. Mas tratando o casamento agora de uma forma mais realista e menos espiritual, digamos que é muito possível que, em algum tempo, esse esforço seja unilateral, ou seja, só exista em um dos cônjuges. E se isto ocorrer, que atitudes devem ser tomadas? É possível se sentir feliz esforçando-se sozinho pelo bem do casamento?

O fator preponderante para essa situação está no fato de um dos cônjuges ter se afastado de DEUS. Ninguém que esteja na presença do PAI deixa de se esforçar para tornar o seu parceiro feliz e satisfeito. Impossível! Portanto quanto mais distante de DEUS mais a possibilidade de fracassarmos no plano de fazemos o outro feliz. Casal casado deve caminhar junto no crescimento e no amadurecimento espiritual porque, quando vierem as fortes ondas, o matrimônio estará alicerçado e não se desestruturará. Tenho consciência firmada de que essa busca pela presença de DEUS é o remédio inicial para que um casamento supere todas as barreiras e cresça fazendo a diferença em sua geração. Mas é preciso que ao menos um pague o preço em oração e perseverança em prol da vida do outro. Muitas vezes é um preço quase que insuportável, pois recai sobre as emoções o peso do tempo, como um inimigo que insiste em não passar. Uma emoção ferida abala a fé; e uma fé abalada leva ao desânimo e, consequentemente, à vontade de querer o divórcio como o caminho mais simples para se livrar dos problemas e do companheiro problemático. Quais os indícios, no casamento, do distanciamento de DEUS dos dois ou de um apenas? Vou enumerar apenas cinco, que eu considero como os mais urgentes:

1) A oração deixa de existir entre o casal.
2) O carinho, a atenção naufragam e, por conseguinte, a vida sexual também.
3) O casal deixa de ter tempo para compartilhar o lazer.
4) As idas à igreja se tornam cada vez mais raras.
5) As finanças e os objetivos comuns começam a fracassar.

Portanto, você que ainda está casado ou que pensa em se casar fique muito atento a esses pontos.

Por outro lado, algumas perguntas se fazem necessárias: tais problemas são fardos impossíveis de suportar? Eles justificam, diante de DEUS, o querer divorciar-se? Veja o que nos orienta a Palavra de DEUS: “Não veio sobre vós tentação, senão humana. E fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o escape, para que possais suportar” (1 Cor. 10:13); “Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós” (Colossenses 3:13); “(o amor) Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Cor. 13:7). Além da busca pela cura espiritual, o cônjuge, quando necessário, deve também buscar apoio de algum especialista, psicólogo ou terapeuta.

Toda vitória passa pela prova do tempo e da perseverança. A Bíblia Sagrada nos dá inúmeros exemplos de homens e mulheres encorajados que superaram situações que pareciam impossíveis, mas que fizeram pelo fato precioso de fazer a vontade dAquele que nos criou. Eram pessoas tão falhas e limitadas quanto você. Portanto, não perseverar, desistir da bênção que DEUS lhe deu, especialmente na vida conjugal, pode custar um preço muito alto. Nenhum problema ou dificuldade, por maiores que pareçam, justificam uma separação ou um divórcio. O próprio Senhor JESUS advertiu se referindo ao casamento: “Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que DEUS ajuntou não separe o homem” (Mateus 19:6). Não tente justificar a si próprio ou ao outro o seu fracasso. Antes, lute, ore, colocando diante de DEUS as suas causas porque ELE é Todo Poderoso e Fiel para lhe dar vitória. Mas não desista jamais do seu casamento; não abandone o seu lar nem o seu cônjuge. Cometer erros no casamento significa ferir a aliança que DEUS abençoou. Abandonar o casamento significa quebrar essa aliança. E DEUS não fará nem aprovará uma nova aliança matrimonial com outra pessoa. O principal alvo do diabo e seus anjos é destruir as famílias. A destituição de um casamento representa então cumprir a vontade do maligno.

Embora a possibilidade de divórcio esteja na Bíblia Sagrada, explicada pela dureza do coração dos homens (ref. Mateus 19:8), veja o que DEUS diz sobre esse tema: “Eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos. Portanto cuidai de vós mesmos, e não sejais desleais” (Malaquias 2:16).

Uma mulher cristã foi abandonada pelo marido no Rio de Janeiro e passou mais de 10 anos em oração pela restituição do seu matrimônio. O que leva um ser humano passar por tamanha prova? Só uma coisa justifica: a fé de que DEUS lhe dará vitória. E assim foi feito. DEUS não desampara aqueles que O buscam. O marido voltou para casa, após uma vida degradante e de derrotas. Hoje é pastor e, juntamente com a esposa, lideram uma igreja abençoada.

Em minha família também vi uma prima ser abandonada pelo marido com 2 filhos, numa situação econômica precária, orar insistentemente pela recuperação do marido e do seu casamento. Enquanto muitos familiares a taxavam de louca, esclerosada e adjetivos afins, ela não deixou de olhar para o alvo (JESUS CRISTO). Durante o seu trajeto, viu o marido se prostituir com várias mulheres e enveredar-se no caminho do alcoolismo. Ou seja, tinha todos os motivos para desistir. DEUS o trouxe de volta para casa completamente restaurado. Louvado seja o Teu Santo Nome!

E assim, inspirado nesses dois belíssimos exemplos de fé e confiante na fidelidade de DEUS também na minha vida, sabendo que ELE foi a principal testemunha do meu casamento em 2006 com a minha querida esposa Sandra, é que oro para que todos os lares sejam restaurados, edificados na Santa Palavra de DEUS, e que os casais caminhem juntos pelas dificuldades em busca de todas as bênçãos que JESUS reservou para aqueles que O amam e obedecem a Sua Santa Palavra.

Fernando César – Escritor, autor dos livros “Não Mude de religião: mude de vida!”, “Pódio da Graça” e “Antes que a Luz do Sol escureça”. Também é líder do Ministério Interdenominacional Recuperando Famílias para Cristo.